



## Prof. McGlennon Régis

### 1. Apresentação

Prezada Comunidade Acadêmica,

É com grande satisfação que me apresento como candidato à Direção-Geral do IFMG Campus Congonhas nas eleições deste ano. Tenho o prazer de ser professor do Departamento de Física há 13 anos, desde 01 de fevereiro de 2010, lecionando disciplinas de física para todas as modalidades de ensino e com atuação na gestão do campus e do instituto.

Ao longo de minha trajetória nesta instituição, tive a oportunidade de presenciar de perto os desafios e obstáculos enfrentados por servidoras, servidores e estudantes. Fui testemunha das enormes dificuldades decorrentes da carência de infraestrutura e recursos financeiros, da sobrecarga de trabalho e das condições inadequadas que, infelizmente, levaram muitas vezes ao adoecimento dos servidores e, até mesmo, ao abandono dos estudos por parte dos alunos, postergando ou interrompendo seus sonhos. Não obstante, como servidor do campus pude contribuir ativamente no desenvolvimento acadêmico, de infra-estrutura e de planejamento orçamentário, tendo ocupado a Direção de Ensino, Direção de Administração e Planejamento e Direção-Geral.

Como candidato à Direção-Geral, tenho como objetivo principal promover a excelência acadêmica, o fortalecimento dos laços com a comunidade, a busca contínua por melhorias na infraestrutura e a obtenção de recursos financeiros. Consolidarei esforços em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento institucional do IFMG Campus Congonhas. Promoverei o acolhimento e o apoio aos nossos estudantes, suas famílias, servidores e colaboradores terceirizados, estendendo nossas ações para a comunidade local.

Fundamentalmente, acredito que a gestão participativa e democrática é basilar para o sucesso de nosso campus. Com isso, pretendo ouvir atentamente as necessidades e sugestões de todos os membros da comunidade acadêmica, incentivando o diálogo e a participação de todos os envolvidos.

Este plano de gestão abrange todas as propostas relevantes para as principais atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão dos processos relacionados à função de Diretor-Geral.

## 2. Biografia e Formação Acadêmica

Meu nome é McGlennon da Rocha Régis e nasci em Belém do Pará, no dia 14 de abril de 1976, às 9h30, no Hospital da Aeronáutica. Sou filho de Marinilda da Rocha Régis, pedagoga paraense, e Inácio Francisco Régis Filho, natural de Pernambuco. A educação e o ato de ensinar têm sido parte integrante da minha vida desde muito cedo, influenciado principalmente pela minha família e, em especial, por minha mãe. Concluí minha graduação em Bacharelado em Física pela Universidade Federal do Pará e minha pós-graduação em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente, estou na reta final do curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, com ênfase em Mecânica Computacional, na Universidade Federal de Ouro Preto.

Iniciei minhas atividades no IFMG Campus Congonhas em 1º de fevereiro de 2010, assumindo a posição de primeiro Coordenador do Curso de Licenciatura em Física. Ao longo dos anos, desempenhei diversas funções de liderança na instituição, sendo Diretor de Ensino de 2010 a 2013, Diretor-Geral de 2013 a 2014, Diretor de Administração e Planejamento de 2014 a 2015 e, no ano de 2015, atuei como Pró-Reitor de Ensino. Desde de 2019 exerço a Chefia do Departamento de Física.

## 3. Diretrizes para a Gestão

### 3.1. Gestão Democrática

A gestão escolar deve ser concebida como um projeto de vida, indo além de uma abordagem meramente técnica. Não basta possuir conhecimentos técnicos, é igualmente essencial possuir liderança política. Gerir uma escola não é o mesmo que gerir uma empresa. Na escola, existem complexas relações humanas enraizadas em um contexto histórico e social. Para administrar uma escola de forma eficaz, é crucial compreender que o processo educacional é dinâmico e flexível.

O papel dos gestores deve ser, acima de tudo, pedagógico. Eles devem ser capazes de mediar conflitos e trabalhar para sua resolução, almejando uma escola que valorize o diálogo, o respeito às diversidades e a organização. Devem ser habilidosos em conduzir as atividades escolares, sem se perderem em excessos burocráticos.

Uma gestão democrática deve ser descentralizada, desconcentrada, participativa, plural e flexível. Diversos métodos podem ser empregados para alcançar esse objetivo, como a criação de colegiados, reuniões por segmentos, disseminação de informações, prestação de contas, avaliações e estabelecimento de normas.

Uma escola, enquanto espaço social, precisa ser gerida de forma a promover o exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria da sociedade. Isso

implica em romper com a lógica massificadora da escola, na qual a diversidade de opiniões, posturas, aspirações e demandas dos diferentes atores sociais não é respeitada.

Portanto, é fundamental construir um ambiente que respeite os limites e potencialidades dos estudantes e de todos os envolvidos no processo educacional, valorizando suas individualidades.

### **3.2. Fortalecimento das soluções digitais mediante investimentos**

O investimento adequado em soluções digitais proporciona maior eficiência e agilidade nos processos. No entanto, enfrentamos desafios significativos devido à falta de integração entre os sistemas existentes, o que resulta em retrabalho e inconsistências nas informações. Tanto servidoras, servidores e estudantes, quanto os profissionais de TI, encontram dificuldades em lidar com a quantidade de sistemas que não se comunicam entre si. Para impulsionar o desenvolvimento do IFMG, é essencial adotar sistemas mais adaptados às nossas demandas, garantindo uma melhor harmonização entre as ferramentas utilizadas.

### **3.3. Defesa da carreira docente**

Nos últimos anos, os servidores docentes têm enfrentado a perda de direitos, como a imposição do controle de ponto eletrônico e o aumento dos encargos didáticos, o que resulta na precarização das condições de trabalho e tem impacto negativo nos indicadores de pesquisa e extensão. É crucial uma atuação assertiva da direção-geral do campus contra a adoção de medidas que prejudiquem os docentes, a fim de garantir a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

É necessária a atuação em defesa dos direitos dos servidores docentes, promovendo diálogo e negociação com a reitoria para reverter essas medidas prejudiciais. Além disso, é importante fortalecer a resistência e a mobilização, por meio de ações coletivas e conscientização, para proteger os docentes e preservar as condições adequadas de trabalho.

A valorização e o apoio aos servidores docentes são fundamentais para manter o ensino, a pesquisa e a extensão em níveis de excelência. É necessário que sejam criadas condições favoráveis para que possam desenvolver suas atividades de forma adequada, com respeito aos seus direitos, reconhecimento de sua importância e garantia de recursos adequados para o cumprimento de suas atribuições acadêmicas.

### **3.4. Defesa da carreira TAE**

**i.** A conquista da jornada de 30 horas para os Técnicos Administrativos foi um marco importante para a categoria. No entanto, é necessário estar atento para proteger essa conquista, uma vez que está sujeita a ameaças caso a gestão não se posicione adequadamente em sua defesa.

É fundamental reconhecer e destacar os benefícios institucionais que a jornada ininterrupta traz consigo. Esses benefícios devem ser apresentados de maneira adequada aos órgãos de controle, a fim de garantir a legalidade dessa medida. É preciso demonstrar que a jornada de 30 horas contribui para a eficiência, produtividade e qualidade dos serviços prestados pelos Técnicos Administrativos, além de promover uma melhor conciliação entre vida profissional e pessoal.

A direção-geral deve assumir a responsabilidade de defender e promover a importância dessa jornada de trabalho, trabalhando de forma estratégica e transparente para assegurar sua manutenção. Isso requer argumentos embasados em dados e evidências, bem como a articulação com as instâncias competentes, a fim de reforçar a relevância dessa conquista para a comunidade acadêmica e a instituição como um todo.

**ii.** Oferecer uma educação alinhada com as rápidas mudanças da sociedade e da tecnologia, e que contribua para as lutas por justiça e igualdade, requer uma estrutura institucional sólida, capaz de garantir e incentivar os processos de capacitação de toda a comunidade acadêmica.

Além de aprimorar os processos internos, é essencial direcionar recursos para custear cursos de capacitação e bolsas de estudo, visando fortalecer o desenvolvimento profissional dos membros da comunidade acadêmica. No entanto, é fundamental ir além e articular regulamentações que possibilitem condições efetivas para que os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) possam se capacitar em cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Para isso, é necessário buscar a criação de mecanismos que facilitem o acesso dos TAEs a programas de formação avançada, garantindo-lhes tempo, recursos e suporte adequados. Isso inclui a busca de parcerias, a elaboração de políticas internas e a articulação política junto aos órgãos competentes, visando promover a valorização e o reconhecimento da importância da capacitação dos TAEs.

Ao investir em capacitação e educação continuada para toda a comunidade acadêmica, incluindo os TAEs, estaremos fortalecendo a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando um ambiente de trabalho estimulante e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

### **3.5. Respeito à diversidade e inclusão**

A valorização da diversidade humana e o combate a todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão, como o racismo, machismo, capacitismo e tantos outros, são princípios essenciais que norteiam nossa instituição. Reconhecemos a importância de promover um ambiente inclusivo, onde cada indivíduo seja respeitado e tenha seus direitos garantidos.

Para concretizar essa valorização, é necessário implementar ações afirmativas que promovam a equidade e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de sua origem, gênero, habilidades ou características pessoais. Isso implica em criar políticas internas

que incentivem a diversidade e a representatividade, bem como em estabelecer canais de denúncia e suporte para casos de discriminação e violência.

Além disso, é fundamental investir em programas de educação e conscientização. Devemos promover debates, palestras e atividades que abordem os temas da diversidade e dos direitos humanos, visando desconstruir estereótipos, preconceitos e promover uma cultura de respeito e tolerância.

A valorização da diversidade humana também passa pela revisão e adequação de nossos currículos e práticas pedagógicas, de forma a contemplar diferentes perspectivas e contribuir para a formação de profissionais sensíveis às questões sociais e capazes de atuar de maneira inclusiva em suas áreas de atuação.

Por fim, é fundamental fomentar parcerias com instituições e organizações que trabalham em prol da diversidade, dos direitos humanos e da inclusão, buscando fortalecer redes de apoio e ampliar nosso impacto na sociedade.

Ao promover a valorização da diversidade humana e combater todas as formas de discriminação e exclusão, estaremos construindo uma instituição mais justa, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

### **3.6. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Promover a discussão curricular e implementar políticas de fomento que assegurem a solidez do tripé de formação acadêmica, humana, cidadã e profissional. Reconhecemos a importância de uma formação integral, que vá além do conhecimento técnico e acadêmico, capacitando os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

É necessário adotar políticas de fomento que incentivem a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como programas de voluntariado, projetos de extensão, iniciação científica e estágios. Essas experiências complementares proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades sociais, liderança, trabalho em equipe e responsabilidade cidadã, contribuindo para uma formação mais completa.

É necessário estabelecer parcerias e colaborações com outras instituições e setores da sociedade, visando a troca de experiências e a construção conjunta de estratégias de formação. Essa interação amplia as oportunidades de aprendizado e enriquece a formação dos estudantes, conectando-os com diferentes realidades e contextos.

## 4. Compromissos-chave

- Incentivar maior participação dos TAEs em cargos de gestão.
- Manter e defender os currículos dos cursos técnicos integrados, com base nas Diretrizes Indutoras do CONIF, garantindo a oferta de todas as disciplinas das áreas de formação básica, especialmente as mais atingidas pela reforma do Ensino Médio.
- Valorizar as pessoas e garantir um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e colaborativo.
- Apoio, por meio de priorização e fomento, de atividades de esporte, artes, cultura e lazer para estudantes, inclusive através da promoção e incentivo à participação em eventos, como forma de garantir a formação humana e cidadã.
- Estimular a capacitação de técnicas e técnicos administrativos em nível de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado por meio de fomento de bolsas de estudo, convênios com outras instituições, para oferta de Minter e Dinter, e inserção em projetos de pesquisa e extensão.
- Estreitar a relação com a reitoria e com os campi Ouro Branco, Ouro Preto, Conselheiro Lafaiete e Itabirito, buscando o fortalecimento do IFMG nas regiões do Alto Paraopeba e Inconfidentes.
- Realizar comunicação clara e transparente com a comunidade acadêmica, especialmente nos momentos de crise e nos processos de tomada de decisão.
- Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do CASS atendendo às exigências da Vigilância Sanitária, de modo a prestar atendimento à comunidade acadêmica conforme atribuições do setor.

## 5. Pertencimento ao Campus Congonhas

- Promover ações para o acolhimento dos novos servidores, oferecendo informações sobre a instituição com apresentação do organograma, atribuições dos setores e realização de atividades integradoras.
- Promover ações integradas ao setor de gestão de pessoas visando a saúde física e mental da comunidade acadêmica.
- Realizar melhorias na estrutura física que promovam inclusão das pessoas com deficiência.
- Incentivar o interesse com a conservação dos espaços.
- Priorizar a construção e/ou adequação de espaços de vivência para estudantes e servidores, destinados à alimentação, lazer e descanso entre as atividades letivas.

## 6. Propostas para o Ensino

- Adequar a carga horária total dos cursos, aproximando-os do mínimo exigido pelo MEC.
- Realizar ampla discussão sobre o Ensino Médio Integrado à Formação Técnica como modelo ímpar na constituição dos IFs, com vistas a que toda a comunidade acadêmica, bem como pais e responsáveis, além das comunidades do entorno dos campi, compreendam efetivamente essa modalidade de ensino.
- Garantir, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados: todos os componentes curriculares da formação básica, com foco na articulação e na formação humana integral; atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade entre os componentes curriculares; promoção da formação ética, política, estética, entre outras; integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica, com foco no trabalho como princípio educativo (CONIF, 2021).
- Promover ampla discussão junto à reitoria sobre os processos de ingresso de estudantes, no sentido de buscar alternativas melhor adaptadas às realidades locais.
- Promover políticas de valorização dos cursos de licenciatura em Física e licenciatura em Letras.
- Estimular as ideias e práticas inovadoras, no âmbito do ensino, com foco no ensino-aprendizagem, ressaltando a liberdade docente e a autonomia dos discentes.
- Valorizar e respeitar o docente em todas as suas dimensões, tanto no âmbito profissional e empírico quanto em sua afetividade e inteligência emocional.
- Valorizar e respeitar os servidores técnico-administrativos que atuam diretamente em funções relacionadas ao ensino, aproveitando sua formação acadêmica e experiência em prol do ensino no IFMG de maneira inteligente e desafiadora.
- Reconhecer e valorizar os setores de apoio ao Ensino, como a Biblioteca, o Setor de Controle e Registro Acadêmico, a Assistência Estudantil e a Área Pedagógica.
- Elaborar estratégias para a construção de um horário de aulas racional tanto para estudantes quanto para docentes.
- Ampliar o acervo da biblioteca e modernizá-la por meio de capacitação e aquisição de equipamentos e mobiliários.

## 7. Propostas para a Pesquisa e Pós-Graduação

- Incentivar junto à reitoria a revisão da Regulamentação da Jornada de Trabalho Docente no sentido de criar condições adequadas para a efetiva dedicação a projetos de pesquisa e inovação.
- Estimular as ações de capacitação de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos nas áreas de atuação dos grupos de pesquisa e inovação, incentivando a formação científica de toda a comunidade acadêmica.
- Promover as condições para a criação de novos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.
- Realizar a captação de recursos financeiros destinados à pesquisa.
- Divulgar periodicamente oportunidades de fomento interno, externo e internacional e expandir as ações de cooperação com outros Institutos Federais e Universidades, a fim de potencializar os trabalhos em rede.
- Promover a realização de encontros científicos no campus e apoiar os grupos de pesquisa de servidoras, servidores e estudantes na realização e participação em congressos, seminários e *workshops* de âmbito regional, nacional e internacional.
- Incentivar o desenvolvimento de produção tecnológica social em atendimento às demandas da sociedade e estimular e apoiar pesquisas de auxílio à inclusão.

## 8. Propostas para a Extensão

- Fortalecer o processo de curricularização da extensão nos cursos técnicos e superiores do IFMG.
- Fortalecer o Estágio Curricular, promovendo uma ampla discussão sobre a relevância e o papel do estágio na formação acadêmica dos estudantes do IFMG.
- Desenvolver parcerias/convênios de estágio entre o IFMG, empresas e agências/centros/núcleos referências de estágio.
- Ampliar o portfólio de cursos FIC - Formação Inicial e Continuada - nas modalidades presenciais e EAD, com base em prévia prospecção social.
- Ampliar os recursos financeiros destinados à extensão, visando aumentar as ações de extensão desenvolvidas na instituição e o atendimento às demandas da comunidade.
- Realização de Feira de Estágios e Empregos.

- Estimular parcerias com empresas, terceiro setor ou poder público para a implementação de projetos de cursos que atendam a demandas específicas.
- Promover atividades voltadas a temáticas que envolvem direitos humanos e ao público LGBTQIA+ (criar grupos de apoio a discussões que abordem a temática).

## 9. Gestão Estratégica

- Atuar junto à Prefeitura de Congonhas e empresas da região buscando apoio financeiro e estrutural para o funcionamento e melhorias do campus.
- Atualizar o Regimento Interno ao atual cenário do campus.
- Rediscutir, reavaliar e readequar os organogramas e dimensionamentos dos setores do campus, visando modernizar e atender às novas demandas e carga de trabalho.
- Implantar práticas de governança, minimizando os gastos, buscando a integridade, probidade e desempenho em retorno ao investimento público.
- Promover a comunicação permanente com as comunidades interna e externa, com o acolhimento de sugestões, críticas, reclamações, elogios e observações, visando ao aprimoramento da gestão, tornando-a democrática, diversa e dialógica.
- Realizar investimentos para a modernização da área de Tecnologia da Informação, focando na melhoria do acesso à internet e estabilidade da conexão.
- Buscar soluções digitais objetivando agilizar e estabilizar os processos internos e externos junto aos diversos sistemas utilizados na administração.
- Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos.
- Fortalecer a gestão participativa.

## 10. Considerações Finais

Este plano de trabalho apresenta de forma concisa as diretrizes fundamentais da gestão, os compromissos-chave assumidos e as propostas que temos para fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão estratégica. Gostaria de reforçar o compromisso com um processo eleitoral respeitoso e proveitoso para toda a comunidade acadêmica. Acredito que a eleição deve ser um momento de diálogo aberto, focado na apresentação de propostas e ideias que visem à melhoria contínua do campus.

Durante todo o período de campanha, minha intenção é promover um ambiente construtivo, pautado pelo respeito mútuo e pela valorização das contribuições de todos os membros da comunidade acadêmica. Desejo que cada etapa do processo eleitoral seja conduzida de forma transparente e democrática, garantindo a participação ativa e consciente de todos os envolvidos.

Reforço meu compromisso com a construção de um campus cada vez mais sólido, inclusivo e voltado para a excelência acadêmica. Trabalharei incansavelmente para fortalecer os pilares fundamentais do ensino, pesquisa, extensão e gestão, buscando sempre aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Agradeço a todos pela atenção e pela oportunidade de apresentar minhas propostas. Estou à disposição para esclarecer dúvidas, dialogar e construir coletivamente uma gestão eficiente e participativa. Vamos juntos transformar o IFMG campus Congonhas em um ambiente ainda mais inspirador e propício ao conhecimento e à realização de sonhos.

Atenciosamente,

Prof. McGlennon Régis

**Candidato à Direção Geral do IFMG Campus Congonhas**

**Renova IFMG Campus Congonhas**